

# BOLETIM ECONÔMICO

ANÁLISE MENSAL DO CUSTO MÉDIO DA CESTA BÁSICA EM ASSÚ/RN



O Grupo de Altos Estudos Econômicos do Departamento de Economia da UERN – Campus Avançado de Assú, realiza mensalmente um levantamento de preços da cesta básica de alimentos no comércio da cidade, com o objetivo de analisar o custo médio e a variação nos preços em oito supermercados diferentes. A pesquisa deste mês, conduzida pelos estudantes do Curso de Ciências Econômicas, foi realizada entre os dias 15 e 20 de janeiro de 2025, com a coleta de preços de quinze itens essenciais para a sobrevivência familiar.

Com a entrada de 2025 e a finalização das festividades de fim de ano, a maioria dos produtos que constituem as cestas básicas apresentaram reduções em seus preços, impactando diretamente na redução do custo médio. Na edição atual, o valor médio da cesta básica de produtos alimentícios na cidade foi de R\$ 415,37 (quatrocentos e quinze e, trinta e sete centavos). Apresentando uma redução de 1,5% em comparação com o mês de dezembro de 2024, quando o custo médio foi de R\$ 421,73 (quatrocentos e vinte e um e, setenta e três centavos).

Na seção mercearia, itens como arroz, feijão, óleo, sal e fubá tiveram aumentos pouco expressivos neste mês, enquanto que em dezembro, houve uma redução. Já outros produtos desse setor como a farinha, biscoito e o macarrão tiveram reduções. Vale ressaltar, que o café (kg) teve um custo médio de R\$ 27,07, provocando uma variação alta, de 15,4% em relação ao mês passado, em que o custo médio foi de R\$ 23,45 com uma variação de 2,19%. Impactando em um aumento de R\$ 3,62 no preço médio do café.

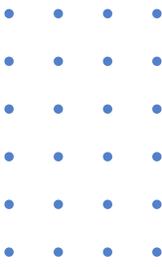
Na seção de laticínios, o leite integral (L) registrou uma queda de 6,0% em seu preço médio em comparação ao mês anterior, quando a variação havia sido de apenas 0,91%. Essa redução representa uma diminuição de R\$ 1,50 no custo do produto, indicando uma tendência de alívio para o consumidor. Por outro lado, a margarina também apresentou uma redução, embora mais discreta, de 0,4%. Essa menor variação sugere uma estabilidade relativa no preço desse item, possivelmente influenciada por menores oscilações nos custos de produção e oferta.

Já na seção de açougue, a carne de coxão mole (kg) manteve-se como o item de maior custo médio entre os produtos analisados, sendo de R\$ 191,80. No entanto, registrou uma redução de 8,8% em relação ao mês de dezembro, quando seu preço médio era de R\$ 210,20. Essa queda corresponde a uma diminuição de R\$ 18,40, indicando uma tendência de retração no custo dessa proteína. Apesar da redução, o coxão mole continua a representar um dos cortes mais procurados pelo consumidor, o que pode impactar na decisão de compra e no padrão de consumo da carne bovina.

E na seção de hortifruti, o preço da banana (kg) registrou uma variação significativamente menor, de 6,9% na comparação com dezembro de 2024. Já o preço do tomate (kg) apresentou um custo médio de R\$ 22,16, com uma variação de 68,1%, a mais alta entre todos os produtos. Esse valor representa um aumento significativo em relação ao mês anterior, quando o custo médio era de R\$ 13,18 e a variação foi de apenas 5,15%. Em termos absolutos, o preço médio do tomate subiu R\$ 8,98 de um mês para o outro, evidenciando uma forte pressão inflacionária sobre esse item. Como representado na tabela a seguir:

PRODUTO	QNT	MEDIDA	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	MÉDIA	VARIAÇÃO
Carne Bovina	5	KG	R\$ 184,90	R\$ 184,90	R\$ 189,90	R\$ 175,00	R\$ 179,95	R\$ 214,95	R\$ 209,50	R\$ 194,90	R\$ 191,75	-8,8%
Leite Integral	4	L	R\$ 23,96	R\$ 23,96	R\$ 21,52	R\$ 22,32	R\$ 23,96	R\$ 25,96	R\$ 22,36	R\$ 25,36	R\$ 23,68	-6,0%
Feijão	3	KG	R\$ 16,95	R\$ 19,29	R\$ 19,47	R\$ 16,20	R\$ 17,97	R\$ 19,47	R\$ 18,75	R\$ 17,97	R\$ 18,26	0,4%
Arroz	3	KG	R\$ 20,94	R\$ 19,68	R\$ 19,44	R\$ 17,94	R\$ 21,87	R\$ 20,97	R\$ 21,87	R\$ 19,17	R\$ 20,24	1,9%
Açúcar	3	KG	R\$ 11,94	R\$ 12,57	R\$ 10,65	R\$ 10,74	R\$ 13,77	R\$ 12,57	R\$ 13,77	R\$ 12,27	R\$ 12,29	-1,2%
Farinha	1	KG	R\$ 4,59	R\$ 3,89	R\$ 4,89	R\$ 4,41	R\$ 5,19	R\$ 4,99	R\$ 4,89	R\$ 4,98	R\$ 4,73	-0,2%
Tomate	3	KG	R\$ 23,64	R\$ 23,64	R\$ 20,94	R\$ 17,94	R\$ 23,07	R\$ 23,97	R\$ 23,07	R\$ 20,97	R\$ 22,16	68,1%
Biscoito	4	UND	R\$ 23,96	R\$ 18,36	R\$ 19,92	R\$ 23,48	R\$ 23,48	R\$ 25,96	R\$ 23,96	R\$ 19,92	R\$ 22,38	-3,4%
Banana	5	KG	R\$ 24,90	R\$ 24,90	R\$ 12,40	R\$ 19,50	R\$ 16,45	R\$ 23,95	R\$ 23,45	R\$ 32,45	R\$ 22,25	6,9%
Oleo	1	UND	R\$ 9,89	R\$ 8,98	R\$ 8,38	R\$ 8,58	R\$ 8,99	R\$ 9,49	R\$ 9,98	R\$ 8,38	R\$ 9,08	-0,9%
Margarina	1	UND	R\$ 5,19	R\$ 4,69	R\$ 5,79	R\$ 5,97	R\$ 4,99	R\$ 5,99	R\$ 4,99	R\$ 5,99	R\$ 5,45	-0,4%
Sal	1	KG	R\$ 1,09	R\$ 1,49	R\$ 0,89	R\$ 0,84	R\$ 1,49	R\$ 1,59	R\$ 1,49	R\$ 1,29	R\$ 1,27	3,4%
Café	2	UND	R\$ 28,98	R\$ 28,98	R\$ 24,96	R\$ 29,96	R\$ 25,78	R\$ 26,98	R\$ 24,96	R\$ 25,98	R\$ 27,07	15,4%
Macarrão	4	UND	R\$ 16,76	R\$ 16,76	R\$ 9,00	R\$ 19,56	R\$ 18,52	R\$ 18,96	R\$ 10,20	R\$ 19,76	R\$ 16,19	-1,1%
Fuba	12	UND	R\$ 20,28	R\$ 20,28	R\$ 21,48	R\$ 17,64	R\$ 16,08	R\$ 16,68	R\$ 18,48	R\$ 17,76	R\$ 18,59	1,6%
<b>TOTAL</b>			<b>R\$417,97</b>	<b>R\$412,37</b>	<b>R\$389,63</b>	<b>R\$390,08</b>	<b>R\$401,56</b>	<b>R\$452,48</b>	<b>R\$431,72</b>	<b>R\$427,15</b>	<b>R\$415,37</b>	<b>-1,5%</b>

Essa alta no preço do tomate, além da inflação em outros alimentos, se torna um desafio para as famílias, que precisam readequar seus orçamentos para lidar com os preços elevados. Esse reajuste pode ser explicado por uma combinação de fatores, como as intempéries climáticas adversas, que afetam a produção, e a valorização do dólar, que impacta os custos de insumos agrícolas e transporte. O tema foi discutido na manhã desta sexta-feira (31) no programa Balanço Geral, da TV Tropical, onde foram analisadas os impactos do aumento de 30% do preço do tomate tanto para os consumidores do Rio Grande do Norte quanto para o restante do país.



Por fim, é importante observar que em Natal o custo médio da cesta básica foi de R\$ 441,63 (quatrocentos e quarenta e um e sessenta e três centavos), registrando um aumento de 6,63% em relação a janeiro de 2024 quando o preço médio na capital era de R\$ 416,11 (quatrocentos e dezesseis reais e onze centavos). Isso representa um acréscimo de R\$ 31,52 para o consumidor, segundo dados do Procon Natal. Ao comparar as duas cestas da capital e de Assú, vê-se que a diferença é R\$ 26,26 (vinte e seis reais e vinte e seis centavos).